

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
PORTO VELHO – IPAM

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPAM
REALIZADA EM 17/11/2023

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às 15h, através da plataforma de comunicação Microsoft Teams, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento do IPAM, os senhores Odilon José de Santana Júnior, Rodrigo Ferreira Soares, José Alexandre Casagrande, Orivaldo Bezerra de Salles e Maria Irisney Barbosa de Souza, com a participação do representante da Sete Capital Consultoria de Investimentos, Sr. Reiter Peixoto, conduzida pelo Presidente do COMIN, Sr. Ivan Furtado de Oliveira, para tratar das seguintes pautas: **1. Apresentação, análise e deliberação do Caderno da Política de Investimentos do IPAM para o exercício de 2024;** e **2. Outros assuntos relacionados ao Comitê**, conforme convocação no Memorando nº 038/2023/PRESIDÊNCIA. O Presidente do Comitê, Sr. Ivan Furtado de Oliveira iniciou a reunião saudando a todos e passou a palavra ao Sr. Reiter, que iniciou a primeira pauta que trata da **Apresentação da proposta de Política de Investimentos para o exercício de 2024**, com o Cenário Econômico em 2023 – Mercado Externo, tendo como principais aspectos: Inflação generalizada nas principais economias do mundo, principalmente nos EUA e na Europa; Para conter a inflação, os bancos centrais adotaram políticas monetárias cada vez mais restritivas. O Fed nos EUA, o BCE na Europa, o BoE na Inglaterra e assim por diante, todos subiram juros; Indicadores de inflação em desaceleração nas principais economias começaram a indicar que os juros elevados estão fazendo efeito, mas os indicadores de inflação acima do desejado ainda sugerem juros elevados por bastante tempo; A resiliência da economia americana vem contribuindo para um cenário esperado de juros mais altos; O fraco desempenho da economia chinesa chamou (e vem chamando) a atenção. Em contraponto ao ocidente, o governo chinês adotou políticas monetárias expansionistas para tentar impulsionar a atividade econômica. No Mercado Interno: O Banco Central iniciou o ciclo de cortes da Taxa Selic; Indicadores de inflação mais comportados vêm mostrando que a autoridade monetária foi assertiva em não cortar os juros antes; Inicialmente, a aprovação do Arcabouço Fiscal na Câmara dos Deputados com um texto mais rígido foi bem recebida pelo mercado, que passou a ver uma trajetória mais benigna para a dívida pública brasileira; Recentemente, o mercado vem duvidando da capacidade do Governo em honrar suas metas fiscais nos próximos anos – isso impacta negativamente os ativos locais. No que se refere à atividade econômica, o PIB vem surpreendendo. O Banco Central iniciou o ciclo de cortes da Taxa Selic; Indicadores de inflação mais comportados vêm mostrando que a autoridade monetária foi assertiva em não cortar os juros antes; Inicialmente, a aprovação do Arcabouço Fiscal na Câmara dos Deputados com um texto mais rígido foi bem recebida pelo mercado, que passou a ver uma trajetória mais benigna para a dívida pública brasileira; Recentemente, o mercado vem duvidando da capacidade do Governo em honrar suas metas fiscais nos próximos anos – isso impacta negativamente os ativos locais; Sobre o ritmo de corte da Selic, o Copom afirmou que precisa de uma sinalização mais clara do lado fiscal para cogitar cortes maiores. Pontos de atenção: Trajetória de inflação e juros nos países desenvolvidos; Curva de juros norte-americana; Crescimento econômico chinês; Convergência do IPCA para a meta; Atingimento das



metas fiscais nos próximos anos; Ritmo de corte da Selic; Aprovação da reforma fiscal e Ruídos políticos. Cenário Esperado para 2024 (Positivo): Convergência dos indicadores de inflação para as respectivas metas no Brasil e no mundo, manutenção e/ou queda de juros nas principais economias e controle fiscal doméstico: Inflação das principais economias convergem para as respectivas metas; Bancos centrais mantêm ou começam a cortar juros; Menor risco de recessão mundial; IPCA segue caminhando em direção à meta e o Copom continua com o ciclo de cortes de juros Estratégia de investimento: Aumentar peso em vencimentos intermediários, aumentar posição em ativos de renda variável doméstica e focar em eficiência de caixa. Retomar investimentos em renda variável internacional, principalmente visando a diversificação em ativos com correlação negativa. Cenário Esperado 2024 - Negativo Indicadores de inflação NÃO CONVERGEM para as respectivas metas, manutenção de juros em patamares elevados e falta de controle fiscal doméstico: Inflação das principais economias não convergem (ou demoram para convergir) para as respectivas metas; Bancos centrais mantêm juros em patamares elevados por mais tempo; Risco de recessão mundial por conta dos juros mais elevados; Inflação não caminhando em direção à meta e o Copom não reduz os juros Estratégia de investimento: Aumentar peso em vencimentos curtos, manter ou reduzir posição em ativos de renda variável doméstica e focar em eficiência de caixa. Movimentos pontuais em renda variável internacional para gradualmente montar posição em ativos negativamente correlacionados. Após encerrada a apresentação do cenário de 2023 e expectativas para 2024 abriu-se tempo para perguntas e questionamentos. Em seguida o Sr. Reiter destacou os principais pontos do Caderno da Política de Investimentos de 2024, que norteará os investimentos. Onde o IPAM manterá a forma de gestão como: Gestão Própria. Cenário Político e Econômico e Estratégia de Alocações, com todos os segmentos da Resolução CMN nº 4963/2021. No Caderno da PI 2024 ainda descreve sobre o Controle de Riscos, Critérios de Avaliações de Aplicações e Resgates, Precificação de Ativos. O Sr. Orisvaldo questionou sobre a ausência do perfil de risco do IPAM no Caderno da PI. O Sr Reiter informou que o Perfil de risco leva em consideração a alocação estratégica da Carteira de Investimentos, e sendo aprovada, o perfil de risco do IPAM manter-se moderado. O Sr. Odilon sugeriu ao Sr. Reiter que inclua no Caderno da PI-2024 o perfil de risco do IPAM. O Sr. Reiter encaminhará o Caderno da PI-2024 com a sugestão. Após discussões acerca do tema, **foi aprovado por unanimidade dos presentes o Caderno da PI-2024 e a Minuta da Resolução do Conselho Deliberativo** onde consta a estratégia de alocação com limites mínimos, alvos e máximos, respectivamente, contido na Resolução PI 2024 anexada, a ser encaminhada ao Conselho Deliberativo do IPAM, ficando da seguinte forma: **Seguimento de Renda Fixa:** Art. 7º, I, "a" - Títulos Públicos Federais: mínimo de 0%, alvo de 45% e máximo de 70%; Art. 7º, I, "b" - FI (100% TPF) - Renda Fixa: mínimo de 20%, alvo de 30% e máximo de 100%; Art. 7º, I, "c" - FI (100% TPF) - Fundos ETF: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 30%; Art. 7º, II, - Compromissadas com TPF lastreadas: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 5%; Art. 7º, III, "a" - FI Renda Fixa conforme CVM: mínimo de 0%, alvo de 10% e máximo de 60%; Art. 7º, III, "b" - FI Fundos ETF de Índice de RF: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 0%; Art. 7º, IV - Ativos financeiros de renda fixa de instituições financeiras (Lista BACEN): mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 20%; Art. 7º, V, "a" - Fundo FIDC Sênior: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 5%; Art. 7º, V, "b" - Fundo Renda Fixa Crédito Privado: mínimo de 0%, alvo de 1% e máximo de 5%; Art. 7º, V, "c" - Fundo Debentures Incentivadas: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 5%; **Seguimento de Renda Variável:** Art. 8º, I, "a" - Fundo de Ações CVM: mínimo de 0%, alvo de 8% e máximo de 20%; Art. 8º, I, "b" - Fundos ETF RV CVM: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 10%; **Segmento de Investimento no Exterior:** Art. 9º, I - Renda Fixa - Dívida Externa: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 10%; Art. 9º, II - Investimento no Exterior: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de



10%; Art. 9º, III - Ações - BDR Nível I: mínimo de 0%, alvo de 2% e máximo de 10%; **Segmento de Fundos Estruturados:** Art. 10º, I, "a" - Fundos Multimercados: mínimo de 0%, alvo de 2% e máximo de 10%; Art. 10º, I, "b" - Fundos em Participações: mínimo de 0%, alvo de 1% e máximo de 5%; Art. 10º, I, "c" - Fundos Ações - Merc. de Acesso: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 0%; **Segmento de Fundos Imobiliários:** Art. 11º, Fundos Imobiliários: mínimo de 0%, alvo de 1% e máximo de 5%. **Segmento de Empréstimos Consignados:** Art. 12º - Empréstimos Consignados: mínimo de 0%, alvo de 0% e máximo de 5%. O Sr. Odilon encaminhará o Caderno da Política de Investimentos 2024 (PI-2024) e a minuta da Resolução do Conselho Deliberativo com o limites de alocações da PI-2024 para análise e deliberações do Conselho Deliberativo do IPAM. O Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN deverá ser encaminhada até 31 de dezembro de 2023 via CadPrev. Finalizada a primeira pauta, passando para **outros assuntos**, o Sr. Odilon informou aos demais membros que no dia anterior a reunião, dia 16/11/2023, foram creditados R\$ 2.333.927,17 (dois milhões, trezentos e trinta e três mil, novecentos e vinte e sete reais e dezessete centavos, referente aos pagamentos de cupons de juros das NTN-B's com vencimento em 2045, custodiados na instituição financeira BGC Liquidez. E após discutido, em conjunto com a empresa Sete Capital Consultoria de Investimentos, **ficou aprovado por unanimidade o reinvestimento da totalidade do cupom creditado na mesma NTN-B 2045**, observando que a taxa de juros deverá estar, no momento da cotação, acima de 5,20% (cinco inteiros e dois décimos). Nada mais a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPAM deu como encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes.

Porto Velho, 17 de novembro de 2023.

IVAN FURTADO DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente do IPAM

JOSÉ ALEXANDRE CASAGRANDE
Coordenador Administrativo e Financeiro

ORISVALDO BEZERRA DE SALLES
Coordenador de Previdência

ODILON JOSÉ DE SANTANA JÚNIOR
Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS

MARIA IRISNEY BARBOSA DE SOUZA
Membro do Comitê de Investimentos

RODRIGO FERREIRA SOARES
Membro do Comitê de Investimentos

